

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024.

1. INTRODUÇÃO

A “FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA” constituída em 28 de Setembro de 1995, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública conforme despacho de 06.Julho.1999 do Secretário de Estado da Inserção Social e respetivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ATIVIDADE

Ação Social e Cultural à Comunidade de Tábua

Desde o início da parceria com o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, em 01-01-2014, a Fundação Octávio Maria de Oliveira tem desempenhado um papel essencial no suporte às actividades desenvolvidas nesta colaboração. Apesar das dificuldades económicas reportadas pelo Centro Social, com o apoio financeiro dado pela Fundação, estima-se que estas sejam superadas, permitindo-lhe implementar plenamente as iniciativas ambicionadas na Quinta da Ramalhosa. Este esforço conjunto proporciona uma grande visibilidade à Fundação e contribui para o bem-estar da comunidade local.

Anualmente, a Fundação mantém a sua associação a diversas entidades que desempenham papéis importantes na recuperação e assistência à população de Vila Nova de Oliveirinha e arredores, tais como:

- ARCIAL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados
- CNIS-UIPSS
- ADIBER
- Bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha

A associação da Fundação a estas entidades é essencial, pois apoia directamente as suas actividades e reforça o impacto das suas acções. Este acompanhamento permite à Fundação um



maior conhecimento e integração nas comunidades locais, fortalecendo os laços sociais e culturais. Além disso, essas parcerias ajudam a Fundação a identificar melhor as necessidades das populações, garantindo que as suas iniciativas sejam mais eficazes e alinhadas com os desafios concretos enfrentados pela região.

A Fundação tem reforçado o seu empenho na promoção cultural e no envolvimento com a comunidade, promovendo acções conjuntas com a Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha para dinamizar acções culturais diversificadas no edifício grande da Quinta da Ramalhosa como sede.

A Administração também participou activamente em eventos de relevo, como a Festa das Camélias e o Dia do Município, promovidos pela Associação Cultura de Vila Nova de Oliveirinha, fortalecendo laços comunitários e ampliando a visibilidade da Fundação. Apesar da distância entre Lisboa e Tábua, os membros do Conselho de Administração fazem visitas regulares à sede, contribuindo com sua presença activa para o fortalecimento das relações locais.

Cumprimento das disposições testamentárias do Instituidor

A Fundação continua a realizar o pedido e pagamento de quatro missas anuais pela alma do Instituidor Octávio Maria de Oliveira, conforme estipulado no seu testamento, respeitando com rigor os valores e tradições que sustentam a sua missão.

Actividades de manutenção do património da Fundação

O cuidado com os imóveis da Fundação tem sido uma prioridade constante. Destacam-se as intervenções em dois prédios de rendimento em Lisboa: o edifício da Avenida de Roma, n.º 91, e o prédio da Praça João de Azevedo Coutinho, n.º 2.

No edifício situado na Avenida de Roma, n.º 91, foram concluídas as obras iniciadas em 2022 no Rés-do-Chão Direito. Anteriormente utilizado como escritório, o espaço necessitava de algumas infra-estruturas adicionais para ser convertido em habitação, o que duplicaria o valor da renda e resultou em um prolongamento significativo do prazo de execução.

Além disso, pequenas intervenções foram realizadas em alguns apartamentos do prédio devido a reclamações recorrentes dos arrendatários relativas às fissuras provocadas pela trepidação do Metropolitano, sobre o qual o edifício está construído. Para aumentar a segurança dos residentes, foi instalado um sistema de videoporteiro ao custo aproximado de 5.000,00 euros.

Por exigência da Câmara Municipal de Lisboa, para aprovação da Inspeção Periódica, foi necessário realizar uma intervenção substancial nos dois elevadores, incluindo o fechamento da caixa do elevador de serviço desde a cave até ao 8º piso e à casa das máquinas, em Novembro de 2023, com um custo total de 14.700,00 euros.



No prédio da Praça João de Azevedo Coutinho, nº 2 em Lisboa, foram realizadas pequenas reparações pontuais nos andares, devido às 10 fracções existentes. A inspecção periódica da CML custará 20.000 €, representando um gasto significativo para prédios de baixas rendas.

Actividades de Protecção de Outros Interesses da Fundação

No âmbito jurídico, a Fundação tem acompanhado com dedicação os processos judiciais em curso, incluindo a questão das serventias antigas que desvalorizam um prédio rústico em Vila Chã, freguesia de Covas. O Presidente tem acompanhado o advogado em diversas diligências, tanto no terreno como em tribunal. Adicionalmente, seguem os processos instaurados contra a Autoridade Tributária para o reembolso de valores cobrados indevidamente, que ascendem a 10.396,40 €, acrescidos de juros desde 16-07-2012. Apesar da lentidão por parte da Administração Tributária, a Fundação continua firme na busca por uma resolução justa.

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram Eur 230.005 (dos quais Eur 222.595 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a Eur 203.393, dos quais cerca de 47% respeitam a “Fornecimentos e Serviços Externos” e 51% a “Gastos com o Pessoal”.

O resultado líquido do período foi de Euros 16.093.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao “Estado e Outros Entes Públicos”.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

5. PERSPETIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2025 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Senhor Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período, de Euros 16.092,57, será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstrada na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2024.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

Lisboa, 31 de março de 2025

O Conselho de Administração

Luís de Almeida e Costa Cardoso Pires

ATIVO	NOTAS	2024	2023
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	1.142.429,59	1.094.842,19
Investimentos Financeiros	-	254,32	254,32
		1.142.683,91	1.095.096,51
Ativo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos	11	16,55	16,55
Diferimentos	7	1.786,95	1.445,37
Outros Ativos Correntes	7	450,00	978,00
Caixa e Depósitos Bancários	11	207.472,02	223.049,88
		209.725,52	225.489,80
TOTAL DO ATIVO		1.352.409,43	1.320.586,31

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2024	2023
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1.260.716,09	1.254.563,36
Resultado Líquido do Período	11	16.092,57	6.152,73
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	11	1.276.808,66	1.260.716,09
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	10.485,42	489,99
Estados e Outros Entes Públicos	11	2.238,58	3.115,74
Diferimentos	7	20.704,22	15.801,50
Outros Passivos Correntes	7	42.172,55	40.462,99
		75.600,77	59.870,22
TOTAL DO PASSIVO		75.600,77	59.870,22
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.352.409,43	1.320.586,31

O Conselho de Administração

Luís de A. Adad e Carlos Carlos Reis

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-100.885,87	-95.020,74
Gastos com o Pessoal	8	-108.551,27	-107.202,49
Outros Rendimentos	6	230.005,04	209.498,58
Outros Gastos	11	-3.567,71	-219,53
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		17.000,19	7.055,82
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4	-950,00	-950,00
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		16.050,19	6.105,82
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-	44,43	46,91
Juros e Gastos Similares Suportados	5	-2,05	0,00
Resultado Antes de Impostos	-	16.092,57	6.152,73
Imposto sobre o Rendimento do Período	-	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	11	16.092,57	6.152,73

O Conselho de Administração

Nupur de Almeida e Carlos Casado Reis

O Contabilista Certificado

Filipe Bessa

	NOTAS	2024	2023
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
Resultado Bruto		0	0
Outros Rendimentos	6	230.005,04	209.498,58
Gastos de Distribuição		0,00	0,00
Gastos Administrativos	11	-210.387,14	-203.173,23
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	11	-3.567,71	-219,53
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		16.050,19	6.105,82
Gastos de Financiamento (líquidos)	5	42,38	46,91
Resultado Antes de Impostos		16.092,57	6.152,73
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		16.092,57	6.152,73

O Conselho de Administração

Luís de Almeida e Costa Costa Reis

O Contabilista Certificado

José Rêgo

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

NIPC 504 390 767

Euros

ALTERAÇÕES NO PERÍODO	DESCRÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE										Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		1	11	1.254.563									1.254.563	1.254.563
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0	0	0
	Alterações de políticas contabilísticas											0	0	0
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0	0	0
	Realização do excedente de revalorização											0	0	0
	Excedentes de revalorização											0	0	0
	Ajustamentos por impostos diferidos											0	0	0
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											0	0	0
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	RESULTADO INTEGRAL		3	11								6.153	6.153	6.153
			4=2+3	11								6.153	6.153	6.153
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	Fundos												0	0
	Subsídios, doações e legados												0	0
	Outras operações												0	0
	5			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6=1+2+3+5		11	1.254.563	0	0	0	0	0	0	0	6.153	1.260.716	1.260.716
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022													

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Paulo A. A. da Silva, Carlos A. da Silva

[Assinatura]

DESCRIÇÃO	NOTAS		FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE										Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total	
	1	11	1.260.716										1.260.716	1.260.716
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														0
Alterações de políticas contabilísticas														0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0
Realização do excedente de revalorização														0
Excedentes de revalorização														0
Ajustamentos por impostos diferidos														0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														0
2			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	11											16.093	16.093	16.093
4=2+3	11											16.093	16.093	16.093
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														0
Subsídios, doações e legados														0
Outras operações														0
5			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6=1+2+3+5	11		1.260.716	0	0	0	0	0	0	0	0	16.093	1.276.809	1.276.809
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023														

O Conselho de Administração

Amel de Almeida e Carlos Cardoso Reis

O Contabilista Certificado

[Signature]

	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0,00	0,00
Pagamento de Subsídios	0,00	0,00
Pagamento de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores	-86.300,43	-71.500,67
Pagamentos ao Pessoal	-75.051,88	-67.379,58
Caixa Gerada pelas Operações	-161.352,31	-138.880,25
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos/ Pagamentos	145.732,07	142.022,83
	145.732,07	142.022,83
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	-15.620,24	3.142,58
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	44,43	46,91
Dividendos	0,00	0,00
	44,43	46,91
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	44,43	46,91
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	2,05	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
	2,05	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	-2,05	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	-15.577,86	3.189,49
Caixa e seus Equivalentes no início do período	223.049,88	219.860,39
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	207.472,02	223.049,88

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Handwritten signature: Manuel de Almeida e Castro

Handwritten signature: [Illegible]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO DE 2024

NOTA INTRODUTÓRIA

O Anexo foi elaborada nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 220/2015, de 24 de julho (anexo 16), com a informação aí referida.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 1.276.808,66

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de março, e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho. Foram também adotados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluírem para a Entidade benefícios económicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Taxa de amortização
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.
- Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O rédito é reconhecido na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos recursos económicos da entidade relacionados com um aumento do ativo ou com uma diminuição de um passivo, que possa ser quantificado com fiabilidade e que não esteja relacionado com contributos para o fundo patrimonial.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a



um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das operações.

d) Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em anos anteriores.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.5 – Adoção da NCRP-ESNL (divulgação transitória)

A Sociedade adota a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, e apresenta as suas contas segundo o modelo definido para as ESNL, de acordo com a Portaria 220/2015.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

4.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2024			2023		
	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(39.214)	950	40.164	(38.264)	1.900
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	0	1.656	(1.656)	0
Total	41.820	(40.870)	950	41.820	(39.920)	1.900

4.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubricas	2023	Adições	Revalorizações	Alienações Abates	Depreciações	2024
Edifícios e Outras Construções	1.900	0	0	0	(950)	950
Equipamento Administrativo	0	0	0	0	0	0
Total	1.900	0	0	0	(950)	950

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

NOTA 5 – RÉDITO

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que: (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do rédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2024			2023		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis	223.526	97,18%	10,76%	201.818	96,33%	8,08%
Outros	6.479	2,82%	-15,65%	7.681	3,67%	229,63%
Total	230.005	100%	10%	209.499	100%	-36%

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Rubricas		2024			2023		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos	Diferimentos	1.787	0	1.787	1.445	0	1.445
	Outros Ativos Correntes	450	0	450	978	0	978
	Totais	2.237	0	2.237	2.423	0	2.423
Passivos	Fornecedores	10.485	0	10.485	490	0	490
	Diferimentos	20.704	0	1.300	15.802	0	1.300
	Outros Passivos Correntes	42.173	0	42.173	40.463	0	40.463
	Totais	73.362	0	53.958	56.754	0	42.253

NOTA 7 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	68.683	60.867
Remunerações do pessoal	23.443	29.562
Encargos s/ remunerações	15.880	16.603
Seguro de acidentes de trabalho	546	171
Total	108.551	107.202

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767



A 31 de Dezembro de 2024 encontravam-se ao serviço da Entidade 1 colaborador (1 em 2023) e 3 órgãos sociais.

O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e quatro vogais.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 8 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No período que decorreu entre 1.JAN.2025 e 31.MAR.2025 não ocorreram quaisquer situações que impliquem o ajustamento às demonstrações financeiras repòrtadas a 31 de Dezembro de 2024.

NOTA 9 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

NOTA 10 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Entidade é de Euros 1.276.809.

Rubricas	2023	Adições	Reduções	Aplicação	2024
Fundos	1.254.563	0	0	6.153	1.260.716
Resultado Líquido do Período	6.153	16.093	0	(6.153)	16.093
Total	1.260.716	16.093	0	0	1.276.809

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2024:

Rubricas	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	17	17
Total ativo	17	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	425	963
Contribuições para a segurança social	1.814	2.153
Total passivo	2.239	3.116



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2023	Adições / Alienações	Transferências	Ajustamentos	2024
Terrenos e recursos naturais	111.797	0	0	0	111.797
Edifícios e outras construções	981.145	0	0	0	981.145
Total	1.092.942	0	0	0	1.092.942

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2024	2023
Serviços Especializados	76.583	76.366
Serviços Diversos	18.457	14.629
Energia e Fluidos	3.858	2.973
Materiais	1.214	741
Deslocações, Estadas e Transportes	774	312
Total	100.886	95.021

Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2024	2023
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	352	0
Quotizações	177	127
Outros não especificados	3.039	93
Total	3.568	220

Caixa e equivalentes

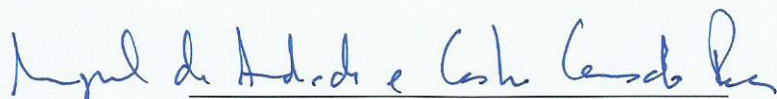
Rubricas	2024	2023
Caixa	147	149
Depósitos Bancários (devedor)	207.325	222.901
Total	207.472	223.050

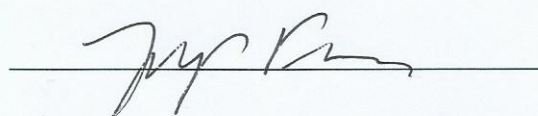
Constam do Relatório de Atividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 31 de Março de 2025

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado





FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767